



PRPPG



**TÍTULO: Sanidade na Tilapicultura Baiana: Profilaxia e Controle de Parasitas Utilizando Plantas Medicinai s Tradicionai s**

**Coordenador (a): Washington Luiz Gomes Tavechio**

**Resumo**

A produção de tilápia movimentou milhões em todo o mundo. A produção mundial foi de 2.538.052 toneladas, sendo a China o maior produtor com 998.890 toneladas. O Brasil produziu 155.451 toneladas demonstrando avanço de 15%, segundo estatísticas do MPA e da FAO para o ano de 2012. A Bahia desponta no cenário nacional como a quarta colocada em produção, com aproximadamente 35.000 toneladas, tornando-se uma atividade de grande potencial de desenvolvimento e inclusão econômica para o Estado. Apesar desses números crescentes, a tilapicultura é ainda responsável por abastecer principalmente o mercado interno. Visando a sua ampliação e consolidação, recentemente houve a implantação do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Tilápia realizado pelo Sebrae-BA, em parceria com a Bahia Pesca S/A. O programa investe em transferência de tecnologias de cultivo e de manejo direcionados especificamente aos piscicultores familiares possibilitando aumento de renda, inclusão social e manutenção das famílias no campo. Um fator importante na cadeia produtiva de diferentes espécies de peixes, não sendo diferente com a tilápia, são os parasitas.

Dessa forma, este projeto tem como principal objetivo, desenvolver técnicas de profilaxia e controle de doenças parasitárias de *Oreochromis niloticus*, a tilápia-do-nylo durante fases iniciais de desenvolvimento usando plantas medicinais de baixa toxicidade aos peixes e de fácil aquisição e utilização por produtores familiares, contribuindo com a promoção de renda, competitividade e sustentabilidade econômica e ambiental da piscicultura familiar baiana.